

## **[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / Livros da semana: O mar, a fé, o filósofo conservador e contos para dormir descansado**

Está na altura dos livros e eu trago desta vez uma obra que nos convida a olhar a história não a partir da Terra, como nos habituámos a estudá-la, países, fronteiras, conquista territorial, mas a partir do mar.

Este livro que foi agora editado diz respeito justamente ao mar, a final, a maior parte da superfície terrestre, trata-se de um livro imenso, também ele, como o Mar, que se vai lendar aos poucos, chama-se O Mar e a Civilização, uma história marítima do mundo. E isto, para nós portugueses, talvez seja uma abordagem bem menos surpreendente para outros povos com menos contacto com o mar, aliás Portugal é uma das dos grandes protagonistas de uma parte significativa desta história e também deste livro, sobretudo no capítulo que trata do nascimento do comércio global, mas esta é uma obra que vai muito para além disso e oferece-nos uma visão singular da história humana com implicações em aspectos tão diversos como a arte, a religião, a economia, o direito, a evolução linguística e do que já pude ler a erudição aqui reunida e a clareza de exposição do autor, fazem deste livro uma obra de referência absolutamente recomendável.

O Mar e a Civilização, uma história marítima do mundo de Lincoln Payne, edição Almedina. O João Miguel Tavares, talvez ainda no recalde da vinda do Pátoa a Portugal, propõe um livro de âmbito religioso.

Sim, não costumo fazer isso, mas é um tema que me interessa muito.

Este é um livro de Mário de França Miranda e ele é um sacerdote jzuita brasileiro, mas sobretudo é uma pessoa com uma cabeça bastante aberta e que escreveu este livro. O título é um bocado farfalho de um cristianismo sinodal em construção, mas o que interessa é o subtítulo, a fé cristã na atual sociedade.

É um livro altamente recomendável para quem acha que é possível uma outra igreja e que a igreja ainda tem muito para dar e para oferecer ao mundo.

É uma boa leitura para o Ricardo, eu espero que eu saquei do concordo da comigo, e também porque o sino da Assembleia Geral dos Bispos vai começar em outubro e vai ser um momento muito importante do pontificado Francisco e da igreja.

Pedro Mexia, traz um livro de um autor que tem estado a ser descoberto no panorama de real português recentemente.

É, rapaz, acho que é o quinto livro que traduz o Roger Scruton, que morreu em 2020, e que era um filósofo conservador, talvez o mais conhecido das últimas décadas.

E eu sempre gostei muito do filósofo Roger Scruton, na política às vezes eram bocadinhas asperantes, sobretudo nos últimos anos, mas este é um livro filosófico essencialmente sem deixar de ser polémico, em que ele vai, portanto, é uma história da beleza daquela série da Oxford University Press, a very short introduction, em que ele vai fazer um percurso por aquelas ideias todas do Belio sublime, o Belio bom, o Belio e a consolação, e depois tem uma nota essencialmente conservadora que é valorizar na ideia da beleza o gosto, o critério e depois a decadência que é uma dos temas dele, como é que passámos do Miguel Ângelo, o Espreimo Sternner, que era uma das abominações dele, e o Roque, a arquitetura moderna, eram um bocado marreta nessas coisas, mas é o Scruton mais interessante para mim, é o Scruton filosófico.

O Ricardo era o espreiro, traz contos...

Os sidencionais e se contados às crianças...

**[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / Livros da semana: O mar, a fé, o filósofo conservador e contos para dormir descansado**

Mas em versão politicamente incorreta.

Não, o contrário disso, chama-se uma noite descansada, que é para as crianças dormir como deve ser, o autor é o Mário Carneiro, que foi meu professor no Liceu, portanto isto é mais um daqueles casos de repugnante amiguismo, uma noite descansada é precisamente por causa disso, é porque até os contos tradicionais infantis, que a gente normalmente conta às crianças antes delas, irem dormir, são cada vez mais arte degenerada, que é preciso expurgar...

Mas eu disse politicamente incorreta, mas queria dizer politicamente correta.

É isso sim.

Aqui eles estão desdvidamente expurgados de várias das imoralidades.

A avó não como o capuchinho.

Exatamente, isso nunca aconteceu, a avó.

Mas há alguns finais alternativos, porque às vezes, por exemplo, a Cigarra, na Cigarra é formiga, a Cigarra, e bem, aliás, chama a atenção das formigas para ausência de direitos laborais, e o final é bastante diferente.

Prontar vários, vários, bastante diferentes, embora toda a gente acabe não feliz para sempre, mas o atual feliz para sempre, porque é uma vida longa e sustentável, e é assim que acaba uma maior parte para eles e ainda bem.

E é assim que acaba este programa, também está concluída a primeira reunião da nova temporada.

Voltamos dois, oito dias à mesma hora, com os mesmos de sempre, Pedro Mexias, João Miguel Tavares e Ricardo Grosso Pereira.

Legendas pela comunidade de Amara.org